

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

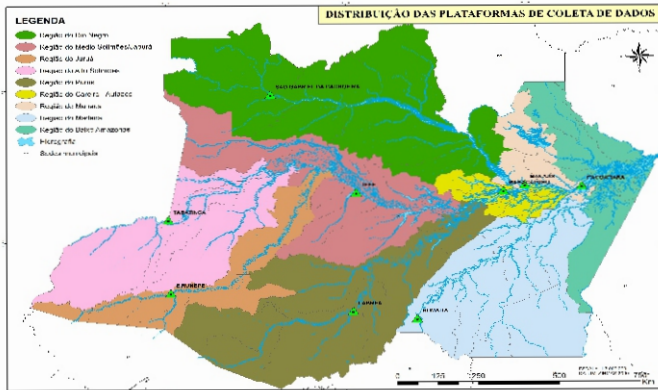


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 07 a 08/03/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **subiu 22 cm**, atingindo a cota de **2289 cm**, em relação ao ano anterior está **220 cm** acima.

Rio Solimões (Manacapuru): **subiu 5 cm**, atingindo a cota de **1411 cm**, em relação ao ano anterior está **148 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

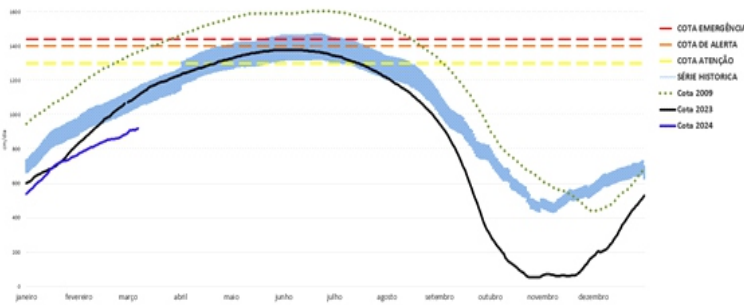
Rio Negro (Curicuriari): **subiu 1 cm**, atingindo a cota de **663 cm**, em relação ao ano anterior está **282 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): **subiu 1 cm**, atingindo a cota de **1039 cm**, em relação ao ano anterior está **19 cm** acima.

Rio Solimões (Tabatinga): **desceu 6 cm**, atingindo a cota de **1000 cm**, em relação ao ano anterior está **30 cm** acima.

Rio Juruá (Eirunepé): atingiu a cota de **1656 cm**, em relação ao ano anterior está **84 cm** acima.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 14030000

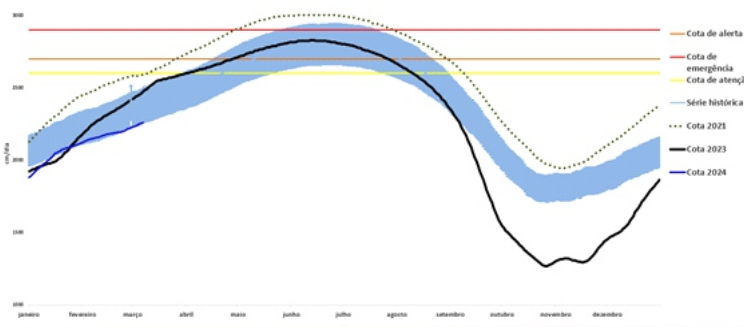


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 6 cm**, atingindo a cota de **926 cm**, em relação ao ano anterior está **201 cm** abaixo.

Em 08 de março (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1369 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **443 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Maior cheia em 08/08/2021, com cota de 2592 cm.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **2262 cm**, em relação ao ano anterior está **228 cm** abaixo.

Em 08 de março (Cheia Histórica/2021), o rio estava com **2594 cm**. Este ano o Rio Negro está **332 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2021.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

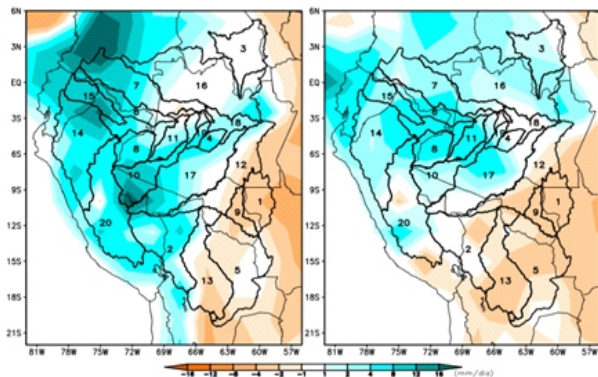
Rio	Localização	Cota (cm) Março/2023		Cota Atual (cm) Março/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 08	QUI 09	QUI 07	SEX 08	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
		Rio Negro	Manaus	2482	2490	2259	2262	3	-228	2600	2700	2900
	Curicuriari(SGC)	949	945	662	663	1	-282	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	960	970	1006	1000	-6	30	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1020	1020	1038	1039	1	19	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1552	1559	1406	1411	5	-148	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1119	1127	920	926	6	-201	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2073	2069	2267	2289	22	220	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2035	2038	SL	SL	-	-	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1572	1572	SL	1656	-	84	1600	1650	1700	143	1731

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

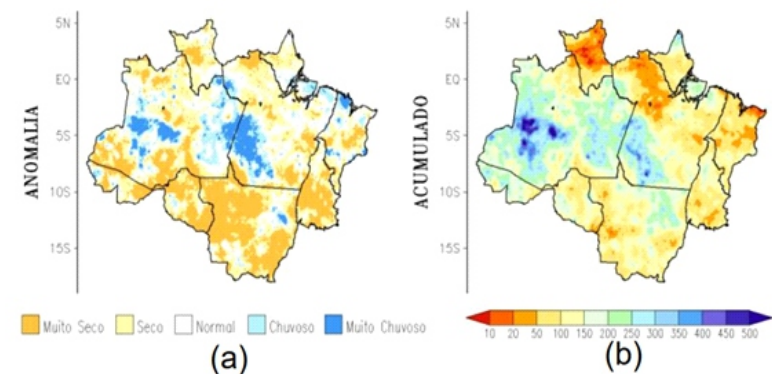


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

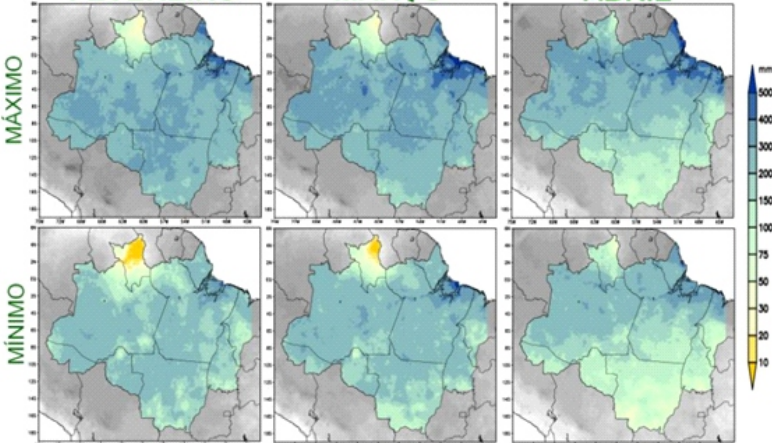


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

